

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Yasmin, vereadora de Foz do Iguaçu, traz força da juventude na reeleição de Lula, diz Zeca Dirceu

30/03/2026



A ministra Gleisi Hoffmann, a deputada Ana Júlia (PT) e o deputado Zeca Dirceu (PT) abonaram neste sábado (29) a ficha de filiação da vereadora Yasmin Hachem ao Partido dos Trabalhadores em Foz do Iguaçu. “Essa decisão não representa ruptura com a minha trajetória. Representa coerência com a história, com o mandato, com tudo aquilo que eu sempre defendi. Em um momento como esse, eu não acredito em neutralidade, silêncio ou em omissão. Eu acredito em coragem para escolher um lado. E eu escolhi o meu”, disse Yasmin Hachem, reeleita em 2024 com 2.309 votos.

Gleisi Hoffmann, deputada licenciada e pré-candidata ao Senado, considera “muito importante” a filiação da vereadora para fortalecer o PT do Paraná. “É desta juventude que nós precisamos para fortalecer o partido nessa caminhada. Sejam muito bem-vindos, companheiros e companheiras que estão aqui se filiando. É assim que a gente vai fazer por força a campanha do Lula e do nosso time”, disse.

Com Yasmin Hachem se filiaram ao PT a estudante Assucena da Rocha Rodrigues, a professora Silvana Souza e o jornalista Ivan Seixas. Assucena é líder estudantil, faz o curso de história na Unila e milita no MST. Silvana é doutora em Educação e coordena o curso de mestrado na Unioeste. E Ivan Seixas é militante histórico da luta contra a ditadura militar, fundador do PT em 1980, e volta ao partido depois de 40 anos.

“Um dia de grande alegria em Foz do Iguaçu, a vereadora Yasmin se filiou ao PT, com as suas lideranças, com a sua família, com os seus amigos. Yasmin, seja bem-vinda, tenha muita fé e coragem. Seu papel vai ser muito importante para reeleger o presidente Lula, eleger o Requião Filho ao governo do Estado e fazer a Gleisi nossa senadora no Paraná”, destacou o deputado Zeca Dirceu no encontro que reuniu mais de 400 lideranças políticas da região oeste em Foz do Iguaçu. “Toda mudança traz dúvidas, questionamentos e também muita responsabilidade. Eu tenho certeza que 2026 vai ser um ano decisivo. Porque o que está em disputa nesse momento são dois projetos muito diferentes de país. De um lado, um projeto de soberania nacional, de defesa das riquezas do país, da democracia, do povo e do futuro. Do outro, um projeto marcado pela violência, pela guerra, pela invasão e pelo aprofundamento das desigualdades”.

Momento exige coerência, clareza e luta, diz Yasmin

A vereadora Yasmin Hachem foi eleita em 2020 aos 24 anos por 2.228 votos pelo MDB, a mulher mais jovem já eleita em Foz do Iguaçu. É natural de Foz do Iguaçu, formada em direito pela Unioeste, e reeleita em 2024 com 2.309 votos pelo PV. Sua atuação parlamentar é marcada pela defesa dos direitos humanos, dos direitos das mulheres, do serviço público e da educação. Ao filiar no PT, Yasmin gravou um vídeo em que afirma que o momento é de coerência, clareza e luta. Leia a seguir a sua íntegra.

O Brasil vive hoje um momento muito delicado. Na verdade, não só o Brasil, o mundo. E eu tenho certeza que 2026 vai ser um ano decisivo. Porque o que está em disputa nesse momento são dois projetos muito diferentes de país. De um lado, um projeto de soberania nacional, de defesa

das riquezas do nosso país, da democracia, do nosso povo e do nosso futuro. Do outro, um projeto marcado pela violência, pela guerra, pela invasão e pelo aprofundamento das desigualdades.

De um lado, a defesa de uma escola pública de qualidade com valorização do servidor público. Do outro, a militarização. De um lado, a proteção ambiental. Do outro, a tentativa de desmontar e desregular as leis que protegem o meio ambiente.

De um lado, a luta pelo fim da escala 6x1 e a defesa dos direitos de quem mais sofre com a precarização do trabalho. De outro, esse discurso cruel de que liberdade é deixar os outros trabalharem sem limite, sem descanso, sem tempo para a família, para o lazer e para a própria vida. E também existe uma disputa muito séria sobre valores civilizatórios. De um lado, a defesa de medidas firmes contra crimes gravíssimos, como pedofilia, estupro e violência contra as mulheres e as crianças. Do outro, a ridicularização desse debate.

E eu acredito que num momento como esse, quem tem mandato precisa deixar claro de que lado que tá. E eu sei que toda mudança traz medo, insegurança, dúvida, eu sei. Mas vocês me conhecem há cinco anos. Vocês conhecem meu trabalho, minha atuação, minha seriedade e minha integridade desde o primeiro momento. E eu quero dizer isso com muito respeito a quem pensa diferente, a quem ainda tem dúvida ou a quem se considera neutro.

Se posicionar não significa odiar quem pensa diferente, não significa desrespeitar ninguém. Mas diante da situação que vivemos hoje, não existe caminho do meio sem consequência. Porque quando a gente deixa de fortalecer um lado, a gente acaba fortalecendo o outro automaticamente. E eu, sinceramente, não quero fazer isso. Por isso eu tomei a decisão de me filiar ao Partido dos Trabalhadores.

Porque é nesse partido que eu reconheço com mais clareza a luta pelos valores e pelo projeto de país que eu acredito. É esse partido que tem liderado historicamente e no presente a defesa dessas pautas, desses direitos e dessa visão de mundo que eu sempre defendi. E é por isso que essa decisão não representa uma ruptura com a minha trajetória. Ela representa coerência.

Coerência com a minha história, coerência com o meu mandato, coerência com tudo aquilo que eu sempre defendi. Em um momento como esse, eu não acredito em neutralidade, silêncio ou em omissão. Eu acredito em coragem para escolher um lado. E eu escolhi o meu.